

BID quer fundo contra riscos

Washington — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está estudando a constituição de um fundo capaz de proteger investimentos de longo prazo contra riscos da instabilidade política na América Latina. O anúncio deste projeto de resseguro foi feito ontem pelo presidente do BID, Enrique Iglesias, na abertura da 25ª Conferência de Seguros do Hemisfério Americano, promovida pela Federação Interamericana de Seguros (Fides).

A criação deste fundo de resseguros deve proporcionar ao investidor estrangeiro com interesse nestes países uma proteção hoje praticamente inexistente diante de eventuais crises de liquidez ou tensões políticas e sociais. É que estas situações poderiam resultar, por exemplo, em restrições à remessa de capital, moratória de dívida interna, problemas com exportações ou quebra de compromissos governamentais com operações já em

andamento.

Crise — No Rio, o ministro do Planejamento, José Serra, disse ontem que o Governo não vê como uma nova crise na América Latina a desvalorização cambial ocorrida no México e os problemas na economia Argentina, com fortes boatos de queda do ministro da Economia, Domingo Cavallo. Na opinião do ministro, “há interesses que constroem movimentos especulativos para ganhar dinheiro com isso”. Serra afirmou que “não há nada que justifique uma situação mais grave ou possa gerar crises”, mas ressaltou que, de qualquer maneira, “o Governo brasileiro está sempre preparado”.

Serra disse que o assunto não foi tema nas reuniões que teve no fim de semana em Buenos Aires. Mas confirmou ter tratado da reabertura das negociações com a Argentina sobre as cotas de importação. “O governo argentino entendeu a nossa posição”, afirmou.